



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde
Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e de Saúde do Trabalhador
Superintendência de Redes de Atenção a Saúde
Superintendência de Atenção Primária a Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte

Boletim Epidemiológico

Vigilância e Monitoramento das Síndromes Congênitas relacionadas a infecção pelo Vírus Zika e outras etiologias infecciosas (Z-STORCH), no período de 22/11/2015 (Semana epidemiológica 47-SE47) até 29/12/2017(SE52), Minas Gerais

Em concordância com a última versão do protocolo do Ministério da Saúde “Orientações Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN”, disponibilizado em dezembro de 2016, o estado de Minas Gerais realiza a vigilância e monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas as infecções pelo vírus Zika, sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus, denominadas Z-STORCH.

Em 30 de julho de 2017 a ESPIN foi declarada encerrada, porém todas as ações desenvolvidas, fluxos de informações e assistência estabelecidos e estruturas de saúde disponibilizadas foram mantidos de forma a continuar a vigilância, assistência e o monitoramento dos casos.

O presente informe tem por objetivo divulgar a análise dos dados da vigilância e monitoramento das infecções congênitas por Z-STORCH notificadas a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais no período de 22/11/2015 a 29/12/2017.

1. Análise geral

Foram notificados 693 casos suspeitos de síndrome congênita por Z-STORCH em Minas Gerais, no período acima citado. As notificações incluíram fetos, óbitos fetais, natimortos, abortamentos, recém-nascidos e crianças. As fontes de dados analisadas foram o Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP) cuja notificação é online, realizada de forma contínua pelos profissionais de saúde do Estado, e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), a partir da detecção dos óbitos dos casos confirmados no RESP.

Os dados analisados neste informe foram acessados no dia 29/12/17 as 12:00 horas e ***estão sujeitos a alterações.***

Na tabela 1, consta o total de notificações por tipo: 76,9% foram de recém-nascidos com microcefalia (≤ 28 dias) e 13,3 % de crianças (> 28 dias) com microcefalia e ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Tabela 1: Tipos de notificação dos casos suspeitos de síndromes congênitas por Z-STORCH, no período de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais.

Tipo de Notificação	Número de Notificações	%
Aborto espontâneo (até 22 semanas de gestação)	12	1,7
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC* (> 28 dias)	92	13,3
Feto suspeito (Z-STORCH)**	37	5,3
Feto em risco (Z-STORCH)***	10	1,4
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC*	10	1,4
Recém-nascido com microcefalia (≤ 28 dias)	532	76,9
Total Geral	693	100,0

Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

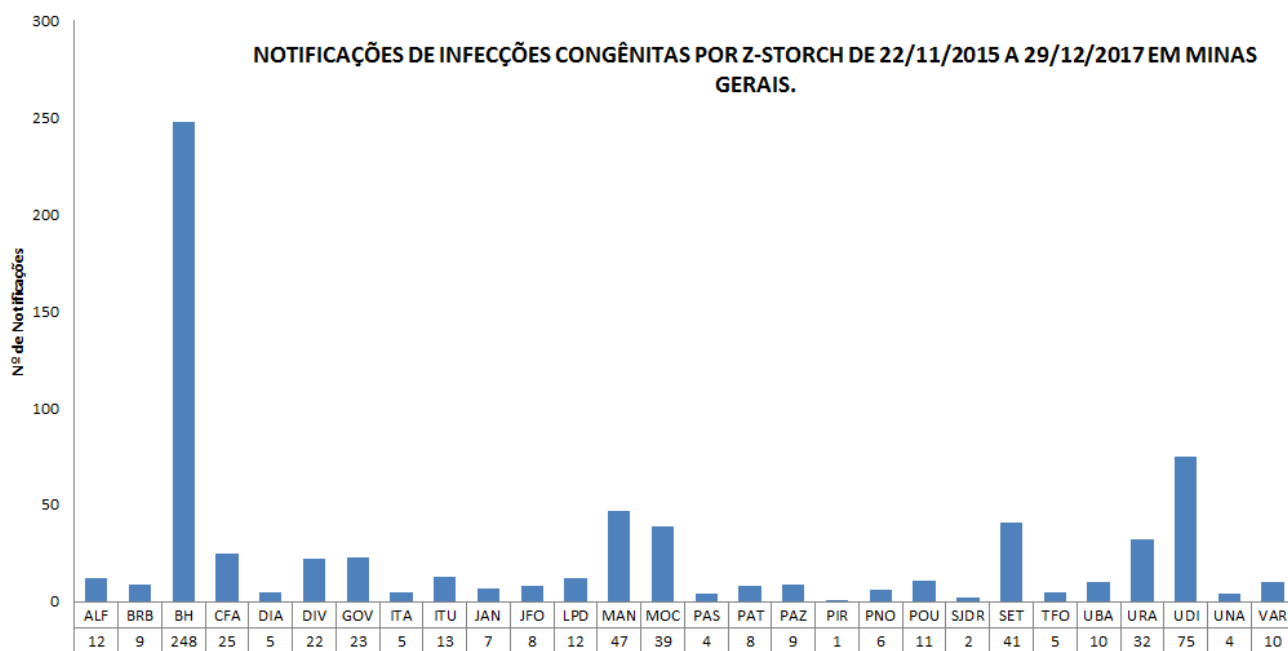
* Sistema Nervoso Central

**Feto suspeito: todo feto que, durante a gestação, apresente uma ou mais alterações em exame de imagem (calcificações cerebrais, alterações ventriculares, alterações descritas no Anexo D do protocolo Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)

***Feto em risco: todo feto cuja gestante apresente resultado laboratorial positivo ou reagente para Z-STORCH, realizado durante a gestação, e que não se enquadre na definição de caso suspeito

Conforme figura 1 abaixo, as notificações estão distribuídas pelas 28 Unidades Regionais de Saúde (URS). Observa-se o maior número de notificações na maior URS Belo Horizonte (35,78%). Outras SRS com número expressivo de casos são Uberlândia (10,82%), Manhumirim (6,78%), Sete Lagoas (5,91%) e Montes Claros (5,62%).

Gráfico 1: Número de notificações de síndromes congênitas por Z-STORCH, nas Unidades Regionais de Saúde, no período de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais



Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

Legenda: ALF – Alfenas; BRB – Barbacena; BH - Belo Horizonte; CFA - Coronel Fabriciano; DIA – Diamantina; DIV – Divinópolis; GOV - Governador Valadares; ITA – Itabira; ITU – Ituiutaba; JAN – Januária; JFO - Juiz de Fora; LPD – Leopoldina; MAN – Manhumirim; MOC - Montes Claros; PAS – Passos; PAT - Patos de Minas; PAZ - Pedra Azul; PIR – Pirapora; PNO - Ponte Nova; POU - Pouso Alegre; SJDR - São João Del Rei; SET - Sete Lagoas; TFO - Teófilo Otoni; UBA – Ubá; URA – Uberaba; UDI – Uberlândia; UNA – Unaí; VAR – Varginha

Conforme disposto na tabela 2 a URS de Belo Horizonte possui o maior número de notificações, de casos prováveis e confirmados de síndromes congênitas por Z-STORCH. Trata-se da regional mais populosa do estado, com aproximadamente 27% da população.

Tabela 2: Notificações de síndromes congênitas por Z-STORCH, nas Unidades Regionais de Saúde, segundo a Classificação Final de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais.

Unidades Regionais de Saúde	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Em investigação	Provável	Total Geral
Alfenas	1	3	0	7	1	12
Barbacena	0	4	0	5	0	9
Belo Horizonte	35	116	0	81	16	248
Coronel Fabriciano	10	6	0	8	1	25
Diamantina	0	0	0	5	0	5
Divinópolis	5	10	0	7	0	22
Governador Valadares	3	0	0	19	1	23
Itabira	1	2	0	2	0	5
Ituiutaba	0	4	0	9	0	13
Januária	1	2	0	4	0	7
Juiz de Fora	0	3	0	5	0	8
Leopoldina	2	3	0	7	0	12
Manhumirim	1	38	0	8	0	47
Montes Claros	7	16	1	14	1	39
Passos	1	2	0	0	1	4
Patos de Minas	1	0	0	7	0	8
Pedra Azul	2	1	0	6	0	9
Pirapora	0	1	0	0	0	1
Ponte Nova	0	2	0	4	0	6
Pouso Alegre	1	2	0	8	0	11
São João Del Rei	0	1	0	1	0	2
Sete Lagoas	16	17	0	4	4	41
Teófilo Otoni	0	0	0	4	1	5
Ubá	2	0	0	8	0	10
Uberaba	4	15	0	12	1	32
Uberlândia	2	40	0	29	4	75
Unaí	0	2	0	2	0	4
Varginha	1	3	0	6	0	10
Total Geral	96	293	1	272	31	693

Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

A tabela 3 evidencia o total de casos confirmados de síndromes congênitas por Z-STORCH em Minas Gerais, destes 67,71% foram em recém-nascidos e 18,75% em crianças maiores de 28 dias, representando a maioria dos casos. Os casos confirmados incluem diagnósticos de infecção por Vírus Zika, sífilis, toxoplasmose, herpes vírus, citomegalovírus e casos confirmados por exames de imagem acompanhados de alterações clínicas.

Tabela 3: Número de casos confirmados por tipo de notificação de síndromes congênicas por Z-STORCH, no período de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais.

Tipo de Notificação	Confirmado	%
Aborto espontâneo (até 22 semanas de gestação)	6	6,25
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC* (> 28 dias)	18	18,75
Feto suspeito (Z-STORCH)**	4	4,17
Feto em risco (Z-STORCH)***	3	3,13
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC*	65	67,71
Total Geral	96	100

Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

*Sistema Nervosa Central

**Feto suspeito: todo feto que, durante a gestação, apresente uma ou mais alterações em exame de imagem (calcificações cerebrais, alterações ventriculares, alterações descritas no Anexo D do protocolo Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)

***Feto em risco: todo feto cuja gestante apresente resultado laboratorial positivo ou reagente para Z-STORCH, realizado durante a gestação, e que não se enquadre na definição de caso suspeito

Na tabela 4 observa-se o número de óbitos em casos confirmados de crianças e recém-nascidos com síndromes congênicas por Z-STOCH, distribuídos por Unidades Regionais de Saúde. A letalidade no estado é de 16,67%.

Tabela 4: Letalidade em casos confirmados de crianças e recém-nascidos com síndromes congênicas por Z-STORCH, nas Unidades Regionais de Saúde, de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais.

Unidade Regional de Saúde	CONFIRMADO	Óbito	Letalidade
Belo Horizonte	32	2	6,3
Coronel Fabriciano	10	3	30,0
Divinópolis	5	1	20,0
Pedra Azul	2	1	50,0
Sete Lagoas	11	3	27,3
Total Geral	60	10	16,67

Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

A tabela 5 apresenta o perfil do monitoramento das crianças e recém-nascidos confirmados para síndromes congênicas por Z-STORCH. Do total geral de 96 casos confirmados, 83 são crianças e recém-nascidos, sendo que destes, 10 evoluíram para óbito e 73 estão em acompanhamento em pelo menos um dos serviços de saúde listados abaixo.

Tabela 5: Distribuição dos casos confirmados de recém-nascidos e crianças vivas com síndromes congênitas por Z-STORCH, segundo atendimento em puericultura, estimulação precoce e atendimento especializado por Unidade Regional de Saúde, de 22/11/2015 a 29/12/2017, Minas Gerais.

Unidade Regional de Saúde	Puericultura		Estimulação precoce		Atendimento Especializado	
	n	%	n	%	n	%
Belo Horizonte	19	31,67	4	13,33	23	40,35
Coronel Fabriciano	8	13,33	2	6,67	8	14,04
Divinópolis	4	6,67	2	6,67	4	7,02
Governador Valadares	1	1,67	1	3,33	1	1,75
Itabira	1	1,67	1	3,33	0	0,00
Januária	1	1,67	1	3,33	1	1,75
Leopoldina	1	1,67	0	0,00	1	1,75
Manhumirim	1	1,67	0	0,00	1	1,75
Montes Claros	6	10,00	7	23,33	1	1,75
Passos	0	0,00	0	0,00	1	1,75
Patos De Minas	1	1,67	0	0,00	1	1,75
Pedra Azul	1	1,67	1	3,33	0	0,00
Sete Lagoas	9	15,00	7	23,33	9	15,79
Ubá	1	1,67	1	3,33	1	1,75
Uberaba	3	5,00	2	6,67	3	5,26
Uberlândia	2	3,33	0	0,00	1	1,75
Varginha	1	1,67	1	3,33	1	1,75
Total Geral	60	100	30	100	57	100

Fonte: RESP on line 29-12-2017/CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

Diante do cenário apresentado, as ações desencadeadas pela SES/MG referente ao encaminhamento de recém-nascidos e crianças com Z-STORCH foram, o monitoramento do acompanhamento em puericultura na Atenção Primária, do atendimento em estimulação precoce no Núcleo de apoio à saúde da família (NASF) e em serviço especializado em reabilitação, garantindo assim que todas estejam assistidas.